



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Basaloco, Ana Maria de Fátima Carriço

Introdução da qualidade na produção de tomate e ervilha na ESACB

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2312>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	Depois de feita uma apresentação da empresa (ESACB), localizando-a e identificando as suas produções hortícolas, incide-se sobre aspectos de ordem geral relacionados com a produção das hortícolas em estudo - tomate e ervilha. Num quarto capítulo dedica-se especial atenção à maquinaria usada nas diversas operações culturais. Finalmente termina-se com um capítulo onde se refere a normalização como factor de relevante importância na qualidade final do produto....
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-11T06:58:17Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INTRODUÇÃO DA QUALIDADE
NA PRODUÇÃO DE TOMATE
E ERVILHA NA ESACB**

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria de Fátima Carriço Basaloco



CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
2.1 - Localização	3
2.2 - Área	3
2.3 - Produção Hortícola	6
3 - CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS EM ESTUDO	8
3.1 - Tomate	8
3.1.1 - Introdução	8
3.1.2 - Classificação e Variedades	10
3.1.3 - Exigências Edafo-Climáticas	12
3.1.4 - Técnicas Culturais	13
3.1.4.1 - Sementeira	13
3.1.4.2 - Monda e Desbaste	14
3.1.4.3 - Repicagem	14
3.1.4.4 - Transplantação	14
3.1.4.5 - Amontoa e Tutoragem	15
3.1.4.6 - Poda	15
3.1.4.7 - Colheita	15
3.2 - Ervilha	16
3.2.1 - Introdução	16
3.2.2 - Classificação e Variedades	18
3.2.3 - Exigências Edafo-Climáticas	20
3.2.4 - Técnicas Culturais	21
3.2.4.1 - Sementeira	21
3.2.4.2 - Sacha, Amontoa e Tutoragem ...	23
3.2.4.3 - Rega	23
3.2.4.4 - Colheita	23
4 - MAQUINARIA	25
4.1 - Trabalhos de Mobilização do Solo	26
4.1.1 - Subsolador	26
4.1.2 - Charrua de Aivecas	26

4.1.3 - Grade de Discos	30
4.1.4 - Fresa	32
4.2 - Sementeira	34
4.2.1 - Sementeira da ervilha	34
4.2.2 - Sementeira do tomate	36
4.3 - Material de Rega	36
4.3.1 - Rega de superfície	38
4.3.2 - Rega gota-a-gota	38
4.3.3 - Rega por aspersão	39
4.4 - Tratamentos Fitossanitários	40
4.4.1 - Pulverizadores	40
4.5 - Colhedoras de tomate	42
5 - NORMAS DE QUALIDADE	45
5.1 - Introdução	45
5.2 - Normas de Características do Produto	46
5.2.1 - Norma de Qualidade para o tomate	46
5.2.2 - Norma de Qualidade para a ervilha	48
5.3 - Normas de Métodos de Análise	49
5.3.1 - Norma Portuguesa relativa ao concen- trado de tomate	49
5.3.2 - Norma Portuguesa relativa à conserva de tomate	50
5.3.3 - Norma Portuguesa relativa ao sumo de tomate	51
5.3.4 - Norma Portuguesa relativa à conserva de ervilha	52
5.3.5 - Norma Portuguesa relativa a ervilhas ultracongeladas	53
6 - CONCLUSÃO	55
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

Depois de feita uma apresentação da empresa (ESACB), localizando-a e identificando as suas produções hortícolas, incide-se sobre aspectos de ordem geral relacionados com a produção das hortícolas em estudo - tomate e ervilha.

Num quarto capítulo dedica-se especial atenção à maquinaria usada nas diversas operações culturais.

Finalmente termina-se com um capítulo onde se refere a normalização como factor de relevante importância na qualidade final do produto.